

Periodico
bi-semanal
Humorístico
e Ilustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Dirigido por Armando Sacramento - (Vagalundo)

Imprensa e administração, rua da Assembleia



FUMAR só marca VEADO

Cigarros e tumos de 1ª ordem

74, Rua Sete de Setembro, 74  Rio de Janeiro



- Diga já, meu cherubim,
O que fazia o boteiro
Daquelle heroico bombeiro
Dentro do teu camarim?

Não quero muito arregaço,
Pois não gasto o meu arauá
Em fornecer o caruam
A filhas de tal tamanho!

- Oh! eses p'ra que tanta zanga!
Ouve, velho, espera, escuta!
Elle é meu primo é uma fructa
Trouxe-me, na pouço - uma mangá...

- Pois bem, meu anjo faccira,
Ja que tens tanto appeteite,
Accete as mangas e cvite
A mangueira do bombeiro !...

Rua do Ouvidor

A lucta contra o Boucher

GRANDE MEETING

A minha... opinião

Isto não pôde continuar, protestei! É uma pouca vergonha! O Martinica está se lixando! Lá porque elle é avô do Monteiro Lapis não é melhor que os outros.

Vá desafiar o boi... Assim pensando, fiz uma arelha na rua do Ouvidor, onde recebi uma ovejuna onça.

Fiz um meeting de se lhe tirar o chapéu. Soltei um agudo assobio e os moleques chegaram logo ao galinheiro.

Então subi á sacada do Café Britto e dei-te o verbo, mais ou menos nestas condições.

— Condições e condições! Malintenciosos e cretinelados! Velhos e orlanças, povo da arelha e da lyra: meus amigos e minhas amigas.

O momento é roxo! Chegou a occasião de eu dar á lingua e puxar o badalo... dozeiro da minha opinião.

É necessário dar um tiro no raio dessa lucta romana. Não admitto que um estrangeiro seja victima, nesta terra, de uma atracção. Ninguém pôde ser cecido pela certa. Não podem luctar dois homens de L'raça designes.

Uma voz— Apoiado! — É é isso mesmo! O Martinica tem mais força que o Boucher. Ora, sendo o Boucher mais fraco, é natural que não se consinta que o Martinica coma o Boucher, em dois tempos.

(Grande manifestação, p-limas na rua, fôces no arader, grande delirio.) E! sou pela parte mais fraca. Não morro de aretas.

Povo desta terra, vamos evitar a lucta contra o Boucher. Façamos uma liça enorme. Cá no Brazil não ha disso, quem quiser que se arranje e que se foimente.

Anabei o meu discurso carregado pela multidão. Uma creoula passou e disse nas minhas bochechas muito desaforo.

— Você está muito enganado. Eu defendo o Martinica até de debateo d'agua. Aquillo é um creculo de qualidade e bom no musculo.

— Oh! senhora, siga o seu caminho. — Que eu siga o meu caminho? Com quem é isso!

A creoula abriu o passo do movimento e encrespou. Eu varri fóra o corpo, gumi na syrta do moçoio, retorei a sub grandula vaginal da dama de alcatrão, assestei-lhe um pontapé no qu-

MULHERES GALANTES



MARIETTA CYCLISTA

Como é formosa assim, nesse decote aberto, deixando apparecer os brancos seios nus! Tem sido essa belleza um grande algos, por certo. Da turba colossal dos miseros perus!...

A. S.

drado da madre... abadeiga o fix um estrago

A negra rodou como um pião, sahii pelo espazo fóra, passou pelo largo de S. Francisco, segari u um velhote pela casaca, e velho por sua vez agarrou uma senheza pelo chapéu, esta grudou uma negra mina, pe'o baloi, a negra se sentira-se presa, agardou um frade pelos cordões de S. Francisco, o frade assus-

tado, abotoou um fanleiro ambulante, pelos freços que levava á enbeça; o fanleiro, sentindo-se arrebatado, grudou-se nos fundilhos das calças do sujeito que compra rates, tocando trombeta.

E essa penca de gente, victima do meu pontapé, sahii barra fóra, deu a volta ao redor do mundo, entrou no Theatre Apollo, carregou o C. Lestrino, toranou a sabir, esbarrou-se com o Ma-

D. Pichote

das Arabias

Aventuras de um sujeito sobre a terra!

CONTADAS PELO VAGABUNDO

— Silencio! Mais amor e menos confiança; patrinzinho é o diabo que o carregou.

— Queira perdoar; estou ás suas ordens!

— José, preciso muito de ti; graves cousas passam-me pelo cerebro.

— Como?

— É verdade. Vou ser victima de uma operação terrivel, medonha!...

— Senhor?

— José, corre sem demora á casa de um carroceiro qualquer e traze quatro possantes labregos.

— Quatro?

— Ou seis!

— Ora essa!

O creado quiz ainda discutir, mas D. Pichote pretendeu metter-lhe uma das tacs cade, adas e o

mizero fugia como um doído, pela porta que ainda estava aberta.

Mia hora depois José reestrava, solemnemente, no quarto do petis, seguido de quatro homens que excediam na força ao proprio Hercules.

— Cá estão os labregos.

— Approximem-se.

Os quatro sujeitos entreolharam-se admirados.

— Então? Vocês não escutam?

— Mas quem é que fala, alminha da minha! alma? resmungou o labrego mais velho e que possuia um respeitavel par de costeletas. E' aquelle venerra.

— Boneco! Quem é boneco? E furo de raiva D. Pichote atirou com o moringue á leita do individuo.

Este, um pouco arranhado, poz-se a berrar por soccorro, mas foi obrigado a transferir os gritos por causa do mão tempo.

— Afinal de contas o que deseja Dossa Senhoria?

— Cossa muito simples. Eu quero ficar homem!...

— O que é lá isso? perguntaram todos já encostados na parede.

— Nada mais facil: dois de vocês seguram-me pelos braços e os outros dois pelos pés.

— Como?

— A um momento dado—zas! um, dois, tres, quatro, vinte esticadelas até eu ficar de dois ou tres metros de altura.

— E si o menino morrer da operação?

— Não morro!

— Tenha paciencia! Nto podemos fazer tal cousa.

— Vocês d'aqui não arredam os pés. Ou esticam-me ou morrem!

— Mas, senhor...

— Vamos, é para já!

Os labregos não perderam mais um segundo e, segurando D. Pichote pelos braços e pelos pés, esticaram-no á vontade. Uma hora depois o petis, de dois palmos e meio que era, tornara-se de uma altura prodigiosa! Quasi 3 metros e 45 centimetros!

— Ora, muito bem. Agora que está concluida a operação ponham-se no olho da rua.

— É o dinheiro?

— Ah! vocês querem paga?

D. Pichote ameaçou um tremen lo ponta pé e os quatro individuos desappareceram como por encanto.

— José! Oh! José!

— Prompto, meu amo.

O creado entrou novamente no quarto e, ao ver aquelle gigante enorme, cahiu de joelhos, fazendo cruces.

— Um phantasma!

— Qual phantasma, idiota; sou eu!

(Continua)

nel Annuncio, levou-o pelos arés e foi cabir dentro do gaxometro, onde houve uma explosão. Tudo morreu de febre puerperal.

De novo voltei á rua do Ouvidor e ahí vi que passavam os luctadores:

Martinica — Estava esplendido! Vestia um chumbe de pelle de tomate comprido, com carço, collete de gemido de velho doente, oitões de prego de ponta fina e cabeça dura, cartola de pontapé e cabeçada, luvas de pixe e oharuto de alcatrão.

Ao passar pela rua do Ouvidor desafiou-me para uma lucta. Eu passei-lhe o tombo e o camarada foi beijar o chão em quanto o diabo osirega o olho.

R. Aul Boucher — O outro campeão da lucta, grato á minha defesa, passou vestido de casaca de mazinha de cachorra virgem, cerculas de papo de urubú, sapatos de ferro fundido e collete de taboa de calção de defunto. Não levava oitões.

No melhor do encontro level um abraço do homem, tão forte, que fiquei sem uma costella e disparei para casa mal-dizendo as consequencias do raio do Boucher.

VAGABUNDO

BLÉNORRAGIA — (gonorrhea) cura-se promptamente, sem dôr e sem remedio interno, com a amada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho. VILETO 88000

Bocca das actrizes

Se minha bocca fosse condeça o que n'alla poria?

CINIRA POLONIO.

Eu poria a palavra «Amor.»

C. COSTA.

Alguns alexandrinos.

MOYENO.

Um ovo quente.

D. BRAGA.

GNORRHEAS — Flores brancas (leucorrhea) curam-se radicalmente em poucos dias, com o Karyoc e as pilulas de matico ferruginoso, approved pela exm. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composiçao innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor recio.

Vendende-se unicamente na pharmacia Bragançina.

Rua Uruguayana n. 103



- Ora, querida, ainda estás assim? Quanto tempo queres levar para enfiar essa meia?
-- Olha, quem fala? Eu se tratando de enfiar, tu levavas mais tempo do que eu.

Bibliotheca

Solteirão

Leitura quente para gente fria.
SERRALHO DO PADRE - História de um moço brasileiro de botina, contada por Frei Leopoldo. É um romance realista, sensual, humorístico e pandeiro.
ALMANAK DO RIO NU para 1904, à 500 rs. cada exemplar. 150 exemplares, 1904.
O COETANINHO - Leitura quente, em que o autor, João Pinheiro, descreve com êxito graças as aventuras de um marido infiel.
MADAME MINET - Escandaloso e sensacional romance, leitura quente e sugestiva.
QUARTA COLEÇÃO - De meditação, um diálogo e duas cartas. Este livro contém mais de cem produções de um gênero, o mais de 100. A respeito cada volume em todas as agências do Rio de Janeiro, nos Estados, e no nosso escritório, rua da Assembleia, 23.
Os pedidos vindos de lugares de interior, onde não haja agência do nosso jornal, deverão trazer mais 300 reis para o porte do correio.

NATUREZA QUE OBRA



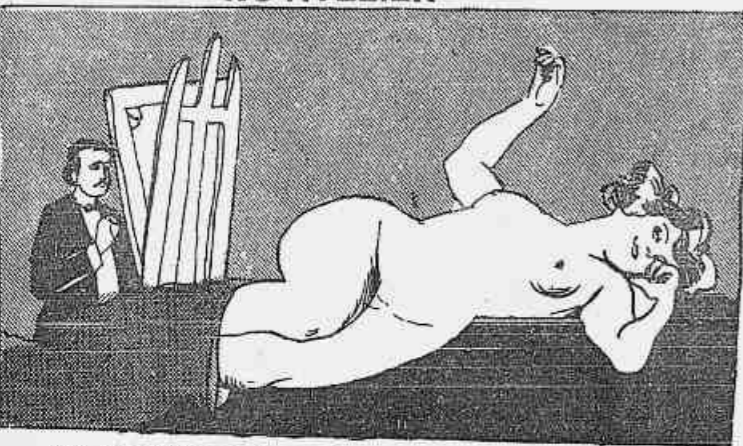
- Queira perdoar, senhora, mas a crenda estava tão atrahente que eu não pude resistir... Também a ama é que foi a culpada.
- Eu?...
- Pois, então? A senhora estava com o patrão dentro do quarto, eu espiei pelo buraco da fechadura... Eu não sou de pau... deixei obrar a natureza!

NO MÜNCHEN



- Olha essa brincadeira! De tiós já estou farta.
- Não gostas, então de bolas de estalo?...
- Apenas das amendoas.
- Pois eu, não. Quando apanho uma, tiro de dentro o enchimento e deixo as amendoas de fora...

NO ATELIER



- Que é isso? Porque te demoras?
- Ai! filha, ensaiamos tanto tempo posições que eu fiquei com o pincez dentro e não ha meio de amolice-lo, por mais que o metta... na tinta.

TONICO JAPONÊZ - É o melhor preparado para perfumar o cabelo e deslizar o penteado, evitando, com o seu uso diário, todas as enfermidades da cabeça; tem dois Andrades n. 39.
Os alfinados e ogerros Castellers, encontrados em São Paulo, são encontrados nos meses: Capital, no Cante de Java.

REC AUÇÃO



- Uma muita cautela; meu marido está lá e se enfor de mais elle entra com eu já não é a primeira vez que elle quando eu abro demasiadamente a portina.

GOSTOS...



- Va bebendo, Siquiera, e a debento. Tome todo o liquido que está no copo.
- Não tenho estomago para isso.
- Pois quando eu não tomo tudo não fico satisfeita. Nunca gostei de tomar pela metade...

JUNTO A' CAMA



Naõ sei porque estes travesseiros não tem enchimento e são completamente molles. Pois eu sem um bem duro não posso consiliar o somno.

ACONSELHE os nossos leitores, quando tiverem de comprar calçados: nacionais ou estrangeiros, a irem à rua dos Andrades. A casa do Lage, onde encontrarão bens calçados por preços módicos e serão bem servidos, pois é a única casa que vantageira oferece nos seus franguezos.

FABRICA LAGARROS DO GLOBO - Famos de todas as qualidades e objectos para fumantes. - Rua do Ouvidor, 121.

UM DESEJO



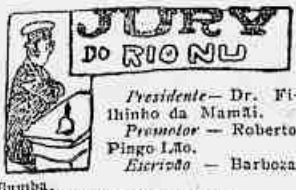
Que o leitor, ao ver tão grossas pernas não fique entusiasmado como o rabo do macaco e o que desejamos...

CAVROCHES - Espinhas cigarros com baralhos de cartas ilustrado, duplo fabrico cuidada e esculpida da Fonte Lampa, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitações!
AGUA JAPONÊZA - De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. É tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andrades n. 39.
ABUSO DA LINGUA



- Ai! que collicas sinto eu! Foi o diabo da lingua do Rio Grande, com feijões, que eu comi hoje, no Criterium.
- Bem feito; sempre que abuzas da lingua ficas derreada dessa forma. Si tu comesses paio, tuhas como eu tenho vigor e elegancia. Bem feito!

ALLIUM SATIVUM - De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 56 - Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as farmacias do Brasil, tomado seis gotas em meio copo com agua, de uma so vez, a noite, ao deitar-se, é um grande microbida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as moléstias que tem por causa um resfriamento. - O legitimo tem um coelho pintado.
CALLOPEDUSA - Único e infalível extripador dos callos; não impede andar amigavelmente. Andrades, 39.



JURY DO RIO NU

Presidente - Dr. Filhinho da Mamã.
Promotor - Roberto Pingo Lão.
Escrivão - Barboza Bumba.

Nosso reporter - Vagabundo.

Presentes 40 jurados, abre-se a sessão á meia noite.

O presidente - Vai-se proceder á chamada. Onde está o escrivão?

O official de justiça - Foi ali e já volta.

O presidente - Deite força ao badalo. Esta joça não pôde começar sem que o escrivão esteja presente. (Chamando) Oh! seu escrivão? Seu escrivão?

O escrivão - (do watter closet) Já vim, senhor Juiz, já vou! Estou muito atropalhado, estando sendo mui!

Todos - Sendo mui!

O promotor - É um modo correcto de se falar por metaphoras.

O advogado - O homem vem ou não vem? Que parto laborioso! (Passam-se vinte minutos)

O presidente - (gritando) Oh! seu escrivão! Seu escrivão?

O escrivão - Estou quasi... senhor Juiz! Estou quasi!

O presidente - Senhor official de justiça, pouha o Pingo-Lão para fóra.

Um jurado - Menos essa, senhor presidente, menos essa!

O official de justiça - Elle ahí vem.

O escrivão - (entrando a abotoar as calças) Vêto! Um homem não pôde dar expansões aos seus gemidos nesta terra!..

Um jurado - Ih! Onde é que o senhor PingoLão se sujou todo?

O escrivão - Como?

O promotor - Você parece que levou um mergulho!

O presidente - Está suspcosa a sessão por meia hora para o senhor escrivão mudar as cereoulas.

Os jurados - Ainda mais essa!

Reaberta a sessão e competentemente desinfectada a sala, entra em julgamento o réo preso Ze Grande, codutor da Pimenta, residente em Perna-Buco, e accusado de plagiar a «Eua do Ouvidor» do nosso reporter Vagabundo e imitar todas as sessões do Rio Nu.

O presidente - Psió! você não se senta?

Réo - É nova?

Um jurado - Não gosto!

O presidente - Não admitto que você faça trocadilhos aqui dentro.

Um jurado - Nem eu!

O promotor - Você aqui não manda nada!

O presidente - Como se chama?

O réo - De vela?

O presidente - Que vela?

O réo - Estão do que é a chamma?

O presidente - Si você fizer outro trocadilho mando-lhe metter o péo!

O réo - Em mim é que você não mette, Quem me metter o péo leva ferro.

O presidente - Silencia! Tem a palavra o senhor promotor para fazer accusação.

O escrivão - O senhor Juiz consente que eu seja miz pela segunda vez?

O presidente - Você d'aqui não sae! I so é se mas.

O promotor - (falando) Senhores jurados. O réo que tendes diante do olho...

Um jurado - Contexto!

O presidente - Attenção.

O promotor - (continuando) É accusado de um crime tremendo.

O advogado de defesa - (apartando) É falso! Elle não n'o commetteu!..

Um jurado - (maliciosa) Ah! não?

Réo - Anão é curto das pernas!

O presidente - Metta a lingua no... nariz. Já disse que não quero trocadilhos!

O promotor - Plagiar o Rio Nu, imi-

tar escandalosamente a secção Rua do Ouvidor é um crime tremendo! Vagabundo - Apoi-a-d-o-dó! Mettam-lhe nas costas o duro... castigo, não deixando de fóra os pcos... da Lei.

(Grande manifestação de apreço ao nosso camarada Vagabundo. Palmas no recinto e nas galerias.)

O presidente - Não admitto que os membros do povo venham cheirar as particularidades do Tribunal.

O promotor - Não é muito agradável um camarada suar o topete, cavando uma cousa de successo, para outro, sem mais nem menos, imital-o!

O que dizels sobre o assumpto senhores jurados?..

O escrivão (gemendo) Ai! que dor de barriga, fininha!..

O promotor - Como! (para os jurados) Os senhores querem debochar o tribunal?

Um jurado - Eu não disse nada! Quem falou foi o escrivão!

O escrivão - Ai!..

O presidente (tapando o nariz) Hum!.. Contenha-se, senhor, contenha-se! Que imundicie é essa?

O escrivão - Não foi por querer! Eu bem apertel o... nariz, mas o espirro sahiu contra a minha vontade!..

Os jurados (tapando o nariz.) Ih!.. Ih!..

O advogado - Oh!.. Oh!..

O réo - Ih! Ih!..

O presidente - Está encerrada a sessão até que se desinfecte a sala.

Um jurado - O melhor é decidirse logo isso! Vamos para a sala secreta.

O presidente mandou o official de justiça evacuar... o salão do jury e o conselho foi obrar. Dez horas depois voltou, trazendo a condemnação do réo. Essa condemnação consistia em levar uma *façada* no general japonex com uma bayoneta calada e armada em pé de guerra.

Depois do cumprimento da sentença o réo foi posto de *adutora*.



MODINHAS BRAZILEIRAS

"Na polka"
Musica da modinha «NA VALSA»
Ao distincto baritone João Capp

Gospel, nos teus braços, febris, um momento de gozo, cimento... jurei com fervor adorar-te, em vida, velar-to, querida, qual rosa sentida da jura de amor!

Dençavas alegre a polka, na sala, vestida de gala com lindos trophaus: teus pés tão mimmosos, pequenos, formosos, os vi, descuidados pisarem nos meus!

Sentios... debalde, falar-te queria... porém, nos podiu, alguém escutar; ouvi, tão nítentes, teus labios ferventes, dixerem-me, ardentes, -desejo-to... Então teus desejos, ardentes, me ouviram, teus labios sentiram um beijo um refêço; e daí to, senhora, mas, dado bem fóra, si tu, virgem loura, m'o desses tambem.

CANNIHO NEGRELA.

Nossa Adivinha

- Torneio de Agosto
- Um premio ao vencedor
- Problemas ns. 5 a 8
- CHARADAS TIBURCIANAS
O PASSARO do Hydra vi num rio Braziliro. - 1-1
 - QUINCAS BOBRA.
Em Alto Douro vi um martelle e um bezerro. - 1-2
 - ESPOLADO.
 - CHARADA CASAL
O rato roeu a peço com que se fecha a porta. - 3
 - MARARÁ.
 - CHARADA ENCOBADA
Pessoa desahurada não tem geração - 3-2.
 - OTRZEGRAS.
 - MALA POSTAL.
CAPITÃO do MATRO. - Recebemos e muito agradecemos. Para os problemas de terça-feira, o prazo termina ao meio-dia de segunda; e para os do sexta, ao meio-dia de quinta.
B. ARO - «A bon entendeur dem! mot.»
A *cutta* de que o collega fala tem dois ff. O *omun* - Seus trabalhos não podem ser publicados. Quanto á devolução dos originaes, leia o nosso «Expediente».

ZUZÚ.

ELIXIR DE MASTRUÇO - São em grande numero os doctores que têm tido resultados promptos nas *hemophyses* e na *tuberculose*.

CARTEIRA DE UM PERU

Sal Vador, da zona Theophilo Oitani, depois de andar procurando por longo tempo uma mina, achou um *hotel* no qual não gasta dinheiro e que é na via Rocio, sobrado, de primeira ordem e de chupe!

Como tudo anda neste mundo! Um camarada, cheio de dinheiro e pianista! Oh! seu Sal Vador, você pensa que a casa da *senhora* é *hequague*? Porque você não vai tomar... vinho verde? Masti-to!..

Que diabo disso é aquillo, seu Mirinho? O senhor é Mirinho ou é Mario? Para que diabo o senhor andava enganando a Amélia, do Allança, com um cartão que não era seu?

Muita cautela, homem! O seu crime está incurso no Código Penal... ou cousa que o valha.

Que damnado!..

Á B. Acroz está servindo de gato morto para a Clara Portuguesa, e disso deu provas sabbado ultimo, no *Stütz München*, depois de uma lanta ceia, roçada a bom vinho, em companhia do Alvaro Gallinha Roxa.

No melhor da festa surgiu a Clara e levou o Gallinha para o poleiro.

Foi uma rouxa doida!

Disse o Marinho Italiano que a Thiburta depois que procurou as altas zonas ficou *art-noveau*.

O santo Onofre que o diga.

Si gostos... - Os sete vintens da Antonica, ora guardados no *casarão* da zona Senador Dantas (grupo do macaço), entenderam revolver-se contra toda e mundo.

Nada de esconder os vintens, pois quem tem rabicho... de palha escondo-o para não ser queimado.

Apreciámos na segunda feira, de camorote, no Cassino, as bellas rio-grandeses Maria e Lili, em companhia do Lucas.

Teria elle feito isso para moer a Antonista Fechadura?

A bella portugueza, da Pensão Richard, recebeu, ha dias, de um anonyme, um bellissimo postal com a seguinte quadralha:

Ouça o que diz minha lyra,
A respeito da Julietta;
O seu coração é sincero
E' modesto qual violeta.

- Ah! poeta descoronado!!!

- Djanira não cabe em si de contente, por ser breve mamão.

O Sylvio está radiante.

O Zés-Traz disse sabbado, quando almoçava, constar-lha que tinha visto a Maria das Virtudes em certa rua desta capital.

Ora vejiam só que modestia: elle que a vê quando se deita e quando se levanta!..

Ah! Zés-Traz, sustenta a nota!

O Joaquim das Chicaras, alugou um commodo no 992 da zona Inválidos.

Mas olhe, seu Joaquim, ahí não é Praça de Tuuros, e o Moura não deixa escapar nada.

- Tem sido enorme a quantidade de cartões postaes que a bella Rosilda, da zona chic, tem recebido diariamente

Não seria melhor que es perds mandassem o arame?

Ora si era!

-Sabemos que os Lords Tullio, Barullo e Romeu vão formar uma liga contra os cocottes!

Porque será essa lida!

Que tres jacarés! Sempre juntos, conspirando.

-Rimes do Colombo, bem amorosos, o Vimeos e a portugueza Conceição.

A sahida elle obsequiou-a com um bello ramilhete de flores e violetas, dizendo: ás 10 1/2, pensão Richard; depois já asbes: Zés-traz, zés tra! I!...

Oh! ferro! O Romeu estava quente como diabo!

-Dizem que o Chico, zona Joaquim Silva, não quer receber mais a rio-grandense Doralina...

Tudo isso não passa de intrigas da Christalina.

LINGUA DE PRATA.

200.000*000 Grande e extraordinaria naria sortieio - 107 loteria do grandioso plano nº 103 - Sabbado 6 de Agosto proximo, ás 3 horas - Inteiros 163; metos 78500; vigesimos 780 réis - Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Séde: Capital Federal, rua Primeiro do Março n.º 88, caixa do Correio n.º 27. - Endereço telegraphico: «LOTARIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Camões & C. bucco das Cancellias n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 948.

Essas agencias encorregam-se de qualquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.



CAVAÇÃO

83  126 

32  65 

60  808 

CHICO FICHA.

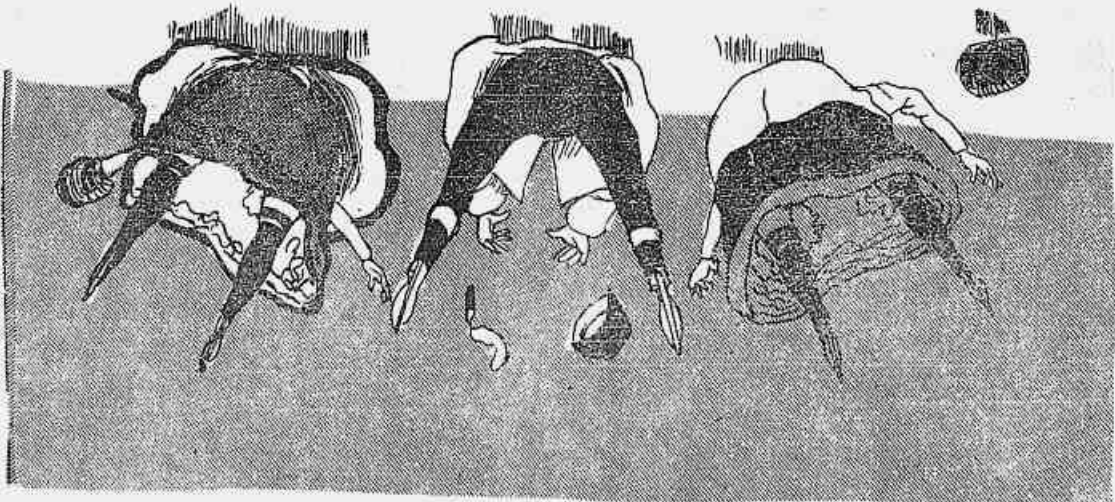
DESASTRADO



O Chico era o primeiro patinador do Rio de Janeiro e, por isso, conquistava o coração de todas as meninas futeis. Um dia pretendia fazer uma surpresa a uma deusa:



Seguiu-a, de longe, com o fim de passar por baixo de seu bracinho torneado...



Mas, embarracando-se na velha, perdeu o equilíbrio e... o resultado é o que se vê na gravura: pernas a mostra e cabeças quebradas!